



UNICAMP

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Aos quatorze dias do mês de maio de hum mil novecentos e oitenta e seis, reuniu-se no Salão Nobre, às quatorze horas, a Congregação da Faculdade de Educação, com a presença dos seguintes membros: Arilda Inês M. Ribeiro, Augusto João C. Novaski, Carlos E. A. Miranda, Cecília A. L. Collares, Charles R. Lyndaker, Elisa A. Kossowitch, José Dias Sobrinho, Pedro Ganzeli, Maria Evelyn P. Capropreso, Maria Lúcia R. D. Carvalho, Maria Meliane F. Montezuma, Áfira V. Ripper, Nadir Ap. G. Camacho, Newton Antonio P. Bryan, Newton Aquiles Von Zuben, Pedro L. Goergen, Regina A. de Assis, Rosália M. R. de Aragão, Rosely Palermo Brenelli, Ruben Azevedo Alves, Dulce M. P. de Camargo Leme e Arlete Ivone Pitarelo da Silva. A Professora Eloísa de M. Hofling foi representada pela sua suplente Maria José P. M. de Almeida e a Professora Águeda justificou sua ausência. De início, o Professor Pedro Goergen submeteu à aprovação a Ata da Sexta Reunião Extraordinária e da Décima Primeira Reunião Ordinária da Congregação, tendo sido solicitado pelos membros que a Ata da Sexta Reunião fosse refeita. O Prof^o. José Dias Sobrinho solicitou a correção da redação da 8^a. linha, folha 02 da Ata da Décima Primeira Reunião: ... para a realização do vestibular, "devendo a questão de sua eventual realização ser submetida aos Departamentos, para parecer" e não como constou. A Prof^a. Maria Evelyn sugeriu então que todas as reuniões fossem gravadas para que não surgisse dúvida nenhuma. A Prof^a. Áfira pediu a palavra para explicar o seu voto (abstenção), por ter sido a reunião anterior muito polêmica, salientou, também, que se sentiu lesada por não ter recebido a convocação a tempo, uma vez na qualidade de membro suplente do Professor Newton José de Almeida, assumiu como membro titular, por ter ele solicitado dispensa, conforme consta da Ata de 09/04/86. O Professor Pedro então, explicou aos membros da Congregação que há um esforço muito grande para se criar uma Congregação bem clara, bem viável e que no momento isto está em fase de experiência. O Prof^o. Newton A. Bryan sugeriu então, que se afixasse as Atas. A Prof^a. Rosália, com a palavra, explicou que mesmo diante do último resultado



UNICAMP

Fl. 02.

obtido na última reunião (sexta extraordinária) se sente com muita vontade em realizar o vestibular de Pedagogia. As Prof^{as}. Regina A. de Assis e Maria Evelynha esclareceram que não estavam colocando em questão a legitimidade das Atas e sim a contradição que está se vivendo de momento. A Prof^a. M. Meliane leu o Of.DEPE nº 10/86, que manifesta o pensamento do Departamento de Psicologia Educacional a respeito da realização do vestibular de Pedagogia, o qual segue aqui, transcrito: Sr. Diretor, A respeito do Vestibular para Pedagogia a ser realizado pela própria Faculdade de Educação para ingresso no 2º. Semestre do corrente ano, o Departamento de Psicologia Educacional em reunião realizada em 25/04/86 decidiu, por unanimidade, ser contrário a tal prática. Os docentes presentes, previamente convocados para a referida reunião, em cuja pauta constava tal problemática, achavam-se suficientemente informados e esclarecidos para que se procedesse à votação sem maiores discussões. Face à polêmica gerada na Reunião Extraordinária da Congregação, realizada no dia 07/05/86, julgamos pertinentes reconsiderar dois elementos: o primeiro se refere à impossibilidade de reaproveitamento das vagas, pelo sistema de transferência, como fora enfaticamente anunciado pela Coordenadora do Curso de Pedagogia; e o segundo, às razões que os docentes teriam para a atitude tomada. Com referência à primeira, consultamos o Sr. Antonio Cesar Amora Aliandro, Diretor Acadêmico, e sua informação conflita com a prestada pela Coordenadora. Sobre as razões dos docentes do Departamento de Psicologia Educacional, decidimos por convocá-los para uma reunião extraordinária, que se efetivou no dia 13/05, a fim de arrolarmos as referidas argumentações, que são as seguintes: a) Primeiramente a duplicação de turmas para uma mesma licenciatura, para um mercado de trabalho saturado; b) em segundo, a necessidade de pensar a formação de educadores em termos de uma melhoria substancial de sua qualidade e não de sua quantidade; c) e, em terceiro lugar, a impossibilidade dos docentes do Departamento de Psicologia Educacional assumirem maior carga horária do que a já existente. Por um lado, na graduação o Departamento de Psicologia Educacional é responsável por 37 disci -



UNICAMP



Fl. 03 .

plinas obrigatórias (básicas e de Habilitação do Curso de Pedagogia e disciplinas obrigatórias das Licenciaturas) e pela oferta de, em média, 05 disciplinas eletivas por semestre; e por outro lado, 02 básicas da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e, em média, 10 disciplinas eletivas por semestre, sem contar a carga de orientação de tese. O Departamento de Psicologia Educacional conta com 25 docentes, sendo 02 afastados, para uma carga média de 67 disciplinas. Atenciosamente Maria Meliane Furtado Montezuma, Chefe do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação. A Prof^a. Maria Meliane também sugeriu que as reuniões fosse gravadas. Em seguida o Prof^o. Pedro comunicou aos membros que precisaria deixar a reunião, pois tinha uma entrevista com o Magnífico Reitor, ocasião em que iria levar a ele o nome dos Professores: Prof^o. Dr. Newton Cesar Balzan (MS- 5, RDIDP)-DEME; Prof^o. Antonio M. de Rezende (MS-6, RTC)-DEFHE e Prof^o. Antonio Joaquim Severino (MS-4, RTC)-DEFHE, para uma possível contratação. Sendo assim, a Prof^a. Elisa pediu a inclusão de mais três Professores nesta lista e a Prof^a. Meliane propôs a contratação da Professora Maria Cecília Rafael de Goes, explicando que ela seria muito útil à Faculdade de Educação, por ser uma excelente profissional. Diante disso o Prof^o. Pedro explicou a dificuldade da contratação por existir na mesa do Reitor 125 nomes propostos pelas várias Unidades da Unicamp. A Prof^a. Meliane passou às mãos do Prof^o. Pedro o Currículo da Professora Maria Cecília Rafael de Goes, tendo Prof^o. Pedro esclarecido "tal procedimento é excepcional devido à Lei Eleitoral". Após a saída do Prof^o. Pedro, assumiu a presidência da reunião o Prof^o. José Dias Sobrinho. Voltando ao assunto sobre o vestibular, a Prof^a. Rosália disse que sentiu uma resistência muito grande por parte dos Departamentos em relação ao vestibular, e que ela acreditava que estava sendo útil à Faculdade de Educação, mas devido a essa resistência e por ser a Coordenadora, desistiria de continuar o processo do vestibular para julho de 1986, continuando nas suas funções normalmente, sem mágoas nenhuma. As Prof^{as}. Maria Evelyn e Dulce P. M. de Camargo, acharam a decisão muito prematura e os Prof^{os}. Newton Bryan e Regina de As-



UNICAMP

Fl. 04.

sis opinaram no sentido de que os membros precisariam de mais tempo para se pensar no vestibular. A Prof^a. Rosália pediu a palavra novamente para explicar que tanto ela como a Comissão de Pedagogia encontraram sérios obstáculos e que estava havendo um desgaste muito grande dos Professores e que, por isso, se recusava a trabalhar em grande risco, pois não via nenhum saldo positivo no momento. A Professora Elisa disse que 60 dias não seria tempo suficiente para se fazer um vestibular sério. Diante disso, a Prof^a. Maria Evelynna sugeriu que a Prof^a. Rosália subordinasse sua decisão de momento e que fosse realizada uma Congregação extraordinária para que a discussão continuasse. A Prof^a. Rosália, então, disse que se houvesse boa vontade dos membros na próxima reunião, mesmo com pouco tempo ela teria condição de elaborar o vestibular. O Prof^o. José Dias Sobrinho acatou a sugestão, marcando a reunião extraordinária para o dia 19.05.86, onde deveria ser tomada uma decisão final acerca do vestibular. O Prof^o. Newton Aquiles Von Zuben pediu a palavra para comunicar que recebeu a Tese de Doutorado de João Ribeiro Junior. Nada mais havendo a tratar, o Professor José Dias Sobrinho deu por encerrada a Reunião e eu Sueli Aperecida Bonatto redigi a presente Ata que submeto à aprovação dos membros da Congregação. Campinas, quatorze de maio de hum mil novecentos e oitenta e seis.